lhe munições e mais artigos de guerra.

Constava que o Exm. Sr. Albiano Osorio acudira de prompto aos reclamos do commando da força brasileira em lucta com o Paraguay na provincia de Matto-Grosso.

Minas Geraes. — Diz o *Diario de Minas*:

« Em virtude de requisição do Sr Dr. chefe de policia d'esta provincia ao da de S. Paulo, forão capturados pelo delegado de policia do termo da Casa Branca, os criminosos Zeferino Vieira da Rocha e Cassiano Vieira da Rocha.

« — A uma legoa de distancia da villa do Curvello, na noite de 1.º do corrente, em uma reunião por occasião de um casamento em casa de Antonio Bernardes Corrêa, dispararão um tiro em Antonio Lopes da Costa, e passando a bala pela manga do paletó com que se achava o mesmo, foi offender a Camillo Gonçalves dos Santos e a Eva de tal, resultando a morte d'aquelle 24 horas depois.

« O delegado de policia trata do processo. »

« — Em dias de Janeiro do ultimo, falleceu na villa do Patrocinio, José Francisco Rodrigues, em consequencia de veneno que lhe fôra propinado.

« Sendo indigitados autores d'este barbaro attentado Manoel Francisco dos Santos, Maria Antonia Teixeira e Helena Lucas dos Santos, sogro, mulher e filha da victima, forão logo presos á ordem do respectivo juiz municipal.

« Instaurou-se o processo, e os réos achão-se pronunciados como incursos no art. 192 do cod. crim.

« — Do Rio Novo escrevem-nos em data de 16 do corrente o seguinte:

« Falleceo hoje neste arraial o furriel Antonio Luiz Ferreira, com idade de 110 annos. Era filho do Dr. Mello Franco. O furriel Ferreira foi o commandante da escolta que conduzio preso para a côrte o nosso patricio e martyr da independencia, Tira-Dentes. »

« — No dia 3 do corrente verificára-se o lançamento da pedra fundamental do monumento, que vai ser erigido na graça principal da cidade de Ouro Preto, á memoria dos inconfidentes de 1792.

« A ceremonia foi solemne, concorrendo á ella o Exm. presidente da provincia e todas as autoridades civis e militares, além de grande numero de pessoas gradas da capital.

« Terminou a festa com vivas á S. Magestade o Imperador, levantados pelo Sr. conselheiro Saldanha Marinho, presidente da provincia. »

S. Paulo. — Temos á vista jornaes de S. Paulo.

A folha official publicou a estatistica dos soldados que durante a presidencia do Sr. desembargador Tavares Bastos, a provincia mandou para o theatro da guerra.

O seu resumo é o seguinte:

Voluntarios da patria	82
Voluntarios do exercito	72
Recrutas	588
Designados	146
Substitutos	196
Para a marinha	40
Total	1,124

— A estrada de ferro soffreu diversas modificações nos preços de conducções e passagens.

— A apuração do 3º districto já comprehendia os collegios da Casa Branca, Rio Claro, Campinas, Mogymirim, Constituição, Penha, Araraquara, Itapetininga, Faxina, Botocatú, Batataes e França, e era a seguinte:

1. Dr. Antonio Carlos	225
2. Conselheiro Crispiniano	206
3. Dr Olegario	161
4. Barão de S. João do Rio Claro	119
5. Costa Pinto	98
6. Nebias	90

— No theatro da capital houvera a 7 d'este mez um grande motim entre estudantes e empregados de um jornal de caricaturas o *Cabrião*.

A desordem iniciada no recinto do theatro continuou fóra, resultando do conflicto alguns ferimentos. Eis como o *Diario de S. Paulo* refere o caso:

« Tendo o *Cabrião* —jornal caricato—escripto um artigo insultuoso aos academicos frequentadores do theatro de S. José, provocou essa insolita injuria a justa indignação da plateia, que, durante o espectaculo de domingo, fez diversas manifestações contra a redacção do mesmo jornal.

« A' sahida do theatro, um grupo numeroso encaminhando-se para a rua do Rosario, onde está situado o escriptorio do *Cabrião*, foi desafiado a dirigir-se á rua do Jogo da Bóla, e ahi, ao passar pela frente da casa de um da redactores, foi accommettido por um outro grupo de homens armados. Os academicos, inteiramente inermes, não puderão reagir contra esse ataque inesperado

« Chamado o Dr. chefe de policia ao logar do conflicto, logo compareceu, mandou cerrar a casa onde se tinhão refugiado os aggressores; e depois de retirar-se o grupo de academicos, entendendo se com o proprietario, deu ordem de prisão ao Sr. José Jovita Corrêa do Lago, pelas offensas physicas praticadas contra os estudantes, se não considerando como preso em flagrante.

« Em tudo isto vemos o seguinte: de um lado, um excesso de enthusiasmo proprio da mocidade, justamente indignada contra as palavras grosseiras de um redactor imprudente, que offendendo de communalmente a uma classe composta de moços de boa educação, e em todos os sentidos dignos de estima, devia contar com uma reacção; do outro lado, algum desconsiderado da policia, que poderia ter evitado o conflicto da rua do Jogo da Bóla.

« O Sr. Jovita offereceu fiança e está sendo processado. »

— A presidencia da provincia tomara as medidas necessarias para impedir a invasão do cholera-morbus nas povoações do litoral.

— Defenderam theses para receberem o grão de doutor na faculdade de direito, e foram approvados os bacharéis Delfino Pinheiro de Ulhoa Cintra e Ezequiel de Paula Ramos.

—Achava-se na capital e ia dar representações de quadros vivos a companhia Keller.

—Continuava-se a tratar com empenho da immigração americana em alguns pontos da provincia. Grande é entre nós a consideração pelos norte-americanos illustrados, para provaveis o que encontremos no *Pindamonhangabense*:

« *Commissão illustre.*— Partiram ha poucos dias de Jacarehy, embarcados pelo paraibyba abaixo os engenheiros norte-americanos MMrs. williams, Bentik e Cheepson, que vieram explorar o leito do rio.

« Somos informados de que achão-se os illustres viajantes estacionados na varzea da Membaça examinando uma jazida de carvão de pedra já visitada pelo Sr. Burton, em logar que se acha marcado com um mastro, no topo do qual fluctua a bandeira norte-americana que se avista das torres da nossa igreja. Consta que varias pessoas lhes preparam uma recepção agradavel, devendo partir algumas canôas ao seu encontro amanhã ás 7 horas da manhã, para voltarem ao meio dia conduzindo os tres vultos, cada um dos quaes tem uma pagina illustre da historia do seu paiz, aonde o Sr. Cheepson perdeu um braço na defesa da forte Monroe. »

Matto-Grosso. — Com referencia á esta provincia a *Revista Commercial* de Santos dá a noticia que se segue:

« *Provincia de Mato-Grosso.*— Pessoa fidedigna, que sahiu de Cuyabá a 11 de Fevereiro deste anno, noticia que o presidente Dr. Couto de Magalhães, havia 5 dias que tinha tomado conta da presidencia; e á sua sahida, constava que elle tinha dado ordem para se recolherem á capital todas as forças em operação ao sul d'aquella provincia, assim como que tinha mandado o batalhão de voluntarios da patria cuyabanos que se achavs em Mottum, guarnecer o ponto de Melgaço.

« Nada mais havia de importancia. »

OO EXERCITO.

Ainda por via do Rio, recebemos a seguinte carta do exercito:

« Em quanto tiver opportunidade e tempo hei-de escrever-te, e como a chuva que cahe m'o forneceu, e ainda mais me consta, sabe amanhã um vapor, vou fazel-o para dizer-te o que por aqui tem havido desde o dia 26 em que foi a minha ultima

« O inimigo não descança, trabalha com afinco, muda e augmenta a artilharia de modo a poder-nos causar damno, e todas as noutes das 12 horas até de manhã bombardeião: mas com tanta felicidade nossa que nada absolutamente temos soffrido. Não pense porém que ficamos calados, a nossa artilharia responde-lhes com vigor; os tiroteios são constantes e tambem a esquadra falla algumas vezes pela bocca dos seus respeitaveis e respeitados canhões.

« — No dia 26 aqui chegou o Sr. visconde de Porto Alegre, que esteve com o Sr. Marquez de Caxias até o dia 1.º em que seguiu a tomar o commando do 2.º corpo do exercito, tendo sido acompanhado até o Passo da Patria, pelo mesmo Marquez, seu estado maior e grande numero de officiaes: indo depois o Sr. general em chefe visitar as nossas fortificações da direita.

« — Tem havido revista de divisões passadas pelo general em chefe, á da 1.ª não assisti, mesmo pela ordem do dia publicada se vê que os corpos que mais se distinguirão forão o 8.º de infantaria e 26 de voluntarios, cujos commandantes, os irmãos Hermes e Deodoro da Fonseca, forão muito elogiados.

« — Na tarde de 27 passou o Sr. Marquez revista aos corpos 2.º 3.º e 39 (policia de Porto Alegre) da 2.ª divisão e aos 10, 14, 27 e 31 da 3.ª Estas forças erão commandadas pelo bravo e distincto brigadeiro Jacintho Machado de Bittencourt commandando a brigada dos corpos da 2.ª divisão o coronel Salustiano e dos da 3.ª o coronel José Auto da Silva Guimarães.

« Veio primeiro o commandante do 1.º corpo, marechal Polidoro que passou revista, e depois o Sr. Marquez, acompanhado do Sr. visconde de Porto Alegre e seu estado maior. Depois de revista e de algumas manobras retirou-se S. Ex. quasi a noite e satisfeito, pois tal se mostrou na ordem do dia que á tal respeito publicou.

« O inimigo aproveitou a revista para disparar alguns tiros, mas sem resultado.

« Se foi um bello espectaculo essa revista na qual formarão talvez 4 mil homens, vendo-se as bandeiras desfraldadas umas gastas no serviço, outras rutas pelas balas, e outras condecoradas, se foi imponente áquella reunião de tantos bravos, calcule o que não será uma revista do exercito inteiro.

« O general Argolo que commandava o 2.º corpo foi elogiado pelo modo por que desempenhou essa commissão e nomeado para commandar a 1.ª divisão de infantaria no 1.º corpo, sendo o general Adréa que a commandava nomeado para a 5.ª do 2.º corpo.

« O coronel Ilfario Gurjão foi nomeado commandante da 2.ª brigada de artilharia, composta do 4.º batalhão e 1.º corpo provisorio á cavallo da mesma arma, tambem no 2.º corpo

« O major Sebastião Marques de Souza foi nomeado chefe interino da repartição fiscal em que era 1.º official.

« Forão promovidos á majores em commissão o major graduado José da Silva Pinheiro, e os capitães Felix José da Silva, Joaquim Cardoso da Costa, José Maria da Gama Almeida Lobo d'Eça, Joaquim Nery da Fonseca, Carlos Augusto de Carvalho, José Maria do Nascimento, Manoel Ferreira da Fonseca Lyra, Francisco Augusto Pereira, Antonio Henrique dos Santos Coelho, G. Eloy Pessôa da Silva, José Joaquim Cezar de Mello, Joaquim José de Magalhães, João Gonçalves Baptista de Moura, Modesto Antonio Coelho de Oliveira Netto, Luiz Vicente Vianna, Feliciano José Henrique, João Secundino Filafiano de Mello Tamborim, Francisco de Lima e Silva, Sebastião de Mello Tamborim e Ernesto Augusto da Cunha Mattos

« — Parece que vão amortecendo as noticias de paz, e da intervenção: posso porém garantir-lhe que haja o que houver o Sr. Marquez não se descuida, continúa na sua reconhecida actividade, providencia sobre tudo e toma todas as medidas que julga necessarias e quanto a mim, creio que talvez mui breve, mais uma vez ruilará brilhante a estrella Caxias.

« O velho soldado, hade mais uma vez provar, que comquanto fosse lembrado já tarde, foi merecida a confiança que n'elle depositárão e acertada a escolha que delle fez o governo

« — Tem apparecido algumas condecorações e como sempre tem despertado desgostos e muita gente perguntá e não sabe responder, por que é que officiaes que tem estado sempre no campo, prestando serviços no theatro da guerra, o forão por serviços em relação á ella, quando pelo mesmo modo e tem sido muitas aliás distinctos que nunca aqui vierão e erão que nem em tal pensão.

« Uma condecoração muito applaudida foi a do Cruzeiro dada ao tenente Castro do 6.º de voluntarios que se tira um official e mais dous soldados paraguayos, matando aquelle e tirou-bravo foi tambem ferido o Sr. Marquez promoveu-o a tenente deo-lhe o verno, que o premiou. Assim é que espenso devem ser remunerados os bravos.

« — Ninguem contesta que a mais importante batalha da America do Sul, se tirará uma medalha especial, o rio á esquadra, aquella aterrou o inimigo e o obrigou a não sahir mais das trincheiras.

« A creação d'essa medalha era um acto de justiça e evitava justas queixas que a todo o momento se ouvem,

« — Das pessôas d'ahi nada me consta, se algum soffre é de febre enterminente, mal aqui geral.

« Adeos.

P.

ACTOS DO GOVERNO

Por decreto de 28 do passado, foi nomeado director da directoria do material do exercito da secretaria de estado dos negocios da guerra, o coronel do estado-maior de artilharia, Dr. F. Antonio Raposo.

Por aviso da mesma data, foi nomeado director interino do arsenal de guerra da côrte, o tenente-coronel de estado-maior de artilharia, José de Miranda da Silva Reis.

Por decreto de 27 do passado foi exonerado do commando das armas da provincia de Pernambuco, como pedio, o brigadeiro Henrique de Beaurepaire Rohan.

Por decreto da mesma data foi nomeado para o commando das armas da provincia de Pernambuco, o coronel do corpo de estado-maior de artilharia Luiz José Monteiro.

Por decreto de 9 do corrente foi transferido do commando das armas da provincia de Pernambuco para o da Bahia o coronel do corpo de estado-maior de artilharia Luiz José Monteiro.

Por decreto de igual data foi nomeado para o commando das armas da provincia de Pernambuco o brigadeiro Joaquim José Gonçalves Fontes.

Por decretos de 28 de Março findo, forão:

Exonerado o capitão de fragata Thomaz da Cunha Visconcellos do lugar de inspector do arsenal de marinha do Para, como pedira.

Removidos o capitão de fragata João Manoel de Moraes e Valle do lugar de capitão do porto das Alagôas para o de inspector do arsenal do Pará; e o capitão tenente Enéas Justo de Barros Torreão do de Santa Catharina para o das Alagôas.

Nomeado para o de Santa Catharina o capitão de mar e guerra Antonio Lopes de Mesquita.

Por avisos de 29 do mesmo mez, forão nomeados, o capitão tenente Antonio Luiz Hoorholtz, commandante da corveta *Vital de Oliveira*, e o 1º tenente José Lamego Costa, da canhoneira *Araguary*, ambos esses navios em disponibilidade.

Por decretos de 3 do corrente forão exonerados, a seu pedido, Luiz Barboza da Silva e Antonio Alves de Souza Carvalho, dos cargos de presidentes, o 1º da provincia do Rio Grande do Norte, e o 2º da do Maranhão.

Por cartas imperiaes da mesma data forão nomeados presidente da 1ª daquellas provincias Gustavo Adolpho de Sá, e da 2ª Fraklim Americo de Menezes Doria.

Por decretos da mesma data tiverão mercê:

Das honras de grandeza, o barão de Subahé.

Do titulo de barão de Rio das Flores José Vieira Machado da Cunha.

Do titulo de barão de Fonseca João de Figueiredo Ferreira e Barros

Tem mercê de sexta vitalicia: Julio Cezar da Luz, dos officios de tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do civel e crime do termo de Cangussú, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Por decreto de 6 do corrente

Foi nomeado bispo da diocese de Pernambuco o Rev. Francisco Cardoso Ayres.

MEMORIAL

Diario do Rio

Este jornal augmentou o formato, tornando a seu antigo estado. Continua a trazer materias importantes.

Embarque.

O official prussiano que em viagem para o Paraguay fôra preso no Rio, embarcou no paquete francez de volta para a Europa.

Presidencias.

O governo imperial ordenou aos presidentes das provincias do Rio Grande do Sul, Minas, Pernambuco e Bahia, que não abandonassem as presidencias sem licença do governo, visto ir elle solicitar da camara permissão para continuarem a administral-as.

Hospital militar.

A festa religiosa que os empregados do hospital militar nesta cidade mandarão celebrar em acção de graça pela extinção do cholera, realisou-se hontem.

Uma das salas do edificio foi transformada em capella, e primorosamente adornada, e ali em um bonito altar celebrou S. Ex. Rvm. o sacrificio da missa, servindo de acolytos os Srs. conegos: arcediago Vicente Dias Lopes e Vicente Pinheiro.

Ao evangelho o Sr. conego Vicente Ferreira Pinheiro [illegible] fez uma eloquente e sentida prática em religião, ao dias atribulados da epidemia e á protecção que sobre nós estendeo a Virgem.

Depois de terminada a missa episcopal o Sr. Bispo administrou o sacramento da crisma a muitas pessoas e a alguns loentes.

Durante a missa locou no coreto da capella uma banda de musica particular.

Foi na mesma occasião erecta uma devoção de N. S.ª cuja relação amanhã publicaremos.

Ao acto religioso assistirão o Sr. commandante das armas, Dr. chefe de policia, tenente coronel commandante superior interino da G. N., major commandante do destacamento, officialidade da G. N., coronel director do hospital, medicos do mesmo, inspector da thesouraria e diversos cidadãos, além de grande numero de senhoras.

Carta.

De uma carta que recebemos do Rio de Janeiro extrahimos os seguintes topicos:

« Desde que o governo tenha participação da passagem do Osorio mandará proceder á eleição n'essa provincia, pois ao apresentar-se nas camaras quer ir resalvado. Hoje parece que está na convicção do poder a idéa de que a eleição ahi não trará a menor perturbação á marcha dos negocios da guerra, e nem tem mais razão de ceder aos conselhos do marquez de Caxias, que ao espera pelo Herval.

« A physiocomia que tomará a nova camara é de uma Babel parlamentar, pois parece impossivel a mistura de côres e furta-côres que tem sahido nas diversas provincias com ou sem auxilio do poder.

« O que é verdade é que o grupo de conservadores é diminuto, e as esperanças do partido pendem da sorte das armas no Paraguay. Os successos de Pernambuco, que tem sua raiz no estado anarchico em que se acha aquella provincia e nas vociferações que para o povilêo fazem malgro do Borges da Fonseca, são attribuidas aos conservadores, mas isso é uma intriga, porque os homens que na côrte cessarão. O *Constitucional* por causa das questões externas e que vêem á frente das armas aliadas um de seus mais conspicuos chefes, não darião semelhante passo. A verdade que se deve dizer é que Pernambuco está como o Rio Grande, ingovernavel, com a differença porém que ahi o que ha é indifferença, e lá é anarchia impaciente. Quasi que lhe afirmo que precisa de novo do barão de Muritiba.

« Não dê importancia ao tal movimento, que já aqui anda explorado. Isto é uma epocha climaterica, e todos andão displicentes, o governo sabe bem que dali não sahirá senão espalhafato.

. . . . . .

« O que hoje mais preocupa a côrte é a questão de escravidão e posso que o governo afirme que nada resolveu ainda, a população não está tranquilla.

. . . . . .

Para Roma.

S. Ex. Rvma. o Sr. Bispo Diocesano segue no proximo vapor para o Rio de Janeiro, onde embarcará para a Europa a fim de se achar em Roma, no dia de S. Pedro em que se celebrará o jubileo centenario.

G. N. da Côrte.

Como sabem os leitores por noticias anteriores já aqui recebidas pelo telegrapho, foi dissolvido o 4º batalhão da G. N. da côrte.

Algumas das pracas desse batalhão depois do acto do governo forão apresentar-se a fim de marchar para o exercito.

O 3º batalhão da mesma guarda tendo tambem recebido ordem de aquartelar principiou por dissolver a sua musica, e a officialidade tratava de vender *em leilão* o fardamento da mesma.

Desta forma a força civica do Rio de Janeiro protesta contra o acto do governo, e segundo vemos queixa-se de que as provincias não dão os contingentes pedidos.

Isto de provincias não é necessariamente conhecesse, se as outras tiverão contingentes marcados, ao Rio Grande se deixou ampla liberdade quanto ao numero.

Provincia de Minas.

A provincia de Minas está de emboras, e occupada em gravissima tarefa. O Sr. Saldanha Marinho como os leitores verão no lugar especial, deitou a pedra do monumento do Tira-Dentes, no meio de um grande concurso de povo, e o *Diario de Minas* escreveo um bonito artigo á respeito.

Prestamos respeitosa homenagem ao pobre martyr de idéas precoces, mas temos cá para nós, que muito melhor prova de patriotismo davão os mineiros mandando gente para a guerra, do que derramando lagrimas de ternura pela memoria de quem quiz fundar uma independencia, hoje abalada por falta de concurso dos seus.

O Sr. Conde d'Eu.

O *Diario Official* publicou a seguinte declaração:

« A' vista dos escriptos ultimamente publicados nos jornaes de grande circulação da côrte, cabe declarar que o ministerio é absolutamente estranho á taes publicações, e que no tocante á Sua Alteza o Sr. conde d'Eu, tem o principe—dedicado, como o sangue e a posição reclamão, ao serviço do Brasil—mostrado ardentes desejos de ir tomar parte na guerra de honra em que nos achamos empenhados, desejos a que o governo não ha podido annuir por altas razões de estado. »

Diario Official.

Passou a fazer parte da redacção d'esta folha o Sr. Machado de Assis, distincto escriptor que pertencia á redacção do *Diario do Rio*.

Rio Grande.

Não recebemos jornaes do Rio Grande, em consequencia dos dias sanctificados.